



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2013

APÓS AUDIÊNCIA

Beira-Mar continua interditada

André Moreira

A obra para contenção do avanço da maré na Avenida Beira-Mar foi tema de uma audiência de conciliação realizada ontem, 6, na 3ª Vara Cível do Fórum Gumersindo Bessa. A sessão, convocada pelo Ministério Público, reuniu representantes da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) e da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema). A audiência foi presidida pela juíza Simone Fraga.

Durante a sessão, as partes envolvidas puderam argumentar sobre a viabilidade ou não da execução do projeto, que depende de um estudo de impacto ambiental para ser liberado. O procurador do município, Thiago Carneiro de Santana, defendeu que a obra é emergencial, por isso não há tempo hábil para realização do estudo ambiental. A Adema reafirmou a necessidade do laudo de impacto para conceder a licença da obra. Com esse impasse, a audiência foi encerrada sem acordo entre as partes. A decisão judicial que determinou a interdição da via continua em vigor.

A decisão não agradou os representantes da prefeitura. "Nossa expectativa era chegar a um acordo. A contenção da maré é urgente, não podemos esperar pelo estudo de impacto ambiental. O projeto já está pronto, mas continua o impedimento para o início



AUDIÊNCIA de conciliação foi realizada ontem, na 3ª Vara Cível

da obra. A erosão está cada vez maior. Se nada for feito, não sabemos o que pode acontecer", declarou Eduardo Matos, secretário municipal de Meio Ambiente.

Genival Nunes, presidente da Adema, atestou a urgência do serviço, porém, ponderou que não é possível concretizar o projeto que está sendo proposto sem um estudo detalhado do impacto ambiental. "É preciso uma obra de emergência, mas não como está sendo proposta", afirmou. Durante a audiência, Genival destacou que a responsabilidade de fazer o levantamento do impacto é da prefeitura.

Entenda

Devido à ação das marés, a mureta de proteção e a calçada que separa o Rio

Sergipe da Avenida Beira-Mar estão seriamente comprometidas. Nos últimos meses, com as cheias do rio cada vez mais altas, esse problema se agravou, trazendo à tona a discussão sobre uma possível tragédia caso uma solução urgente não fosse tomada.

A Prefeitura de Aracaju divulgou que um projeto já tinha sido enviado à Adema, mas o órgão se negou a autorizar o início das obras sem o estudo ambiental aprofundado.

Diante do impasse, uma ação judicial determinou a interdição do trecho da pista da Avenida Beira-Mar. Com a decisão, a prefeitura foi obrigada a interromper o tráfego no da via no sentido Centro, no trecho que vai do Iate Clube de Aracaju à Avenida Anízio Azevedo.